Boletim do Comércio Exterior de Aracaju

1º Semestre 2026

Fonte: Comex Stat, 2026.

A Balança Comercial é um importante indicador econômico que registra as contas de importação e exportação de uma determinada região em um determinado período de tempo. O resultado do total da exportação, menos o total da importação é o Saldo da Balança Comercial. Quando ele está positivo, a região apresenta um Superávit, quando está negativo, a região apresenta um Déficit e quando o saldo é igual a zero, afirma-se que houve um equilíbrio comercial. Outro resultado importante que se pode extrair da balança comercial é a Taxa de Cobertura. A taxa de cobertura é obtida pelo cálculo da exportação dividido pela importação e multiplicado por 100. Esta porcentagem obtida representa o quanto, em percentual, que as exportações pagam as importações.

Tabela 01- Exportação e Importação.

Mês	Exportação (US$)	Importação (US$)	Saldo (US$)
Janeiro	14.090,00	1.062.494,00	-1.048.404,00
Fevereiro	152.004,00	440.025,00	-288.021,00
Março	7.016,00	381.588,00	-374.572,00
Abril	50.320,00	1.677.640,00	-1.627.320,00
Maio	16.306,00	322.529,00	-306.223,00
Junho	89.173,00	1.090.251,00	-1.001.078,00
Total	**328.909,00**	**4.974.527,00**	**-4.645.618,00**

A ***tabela 01*** representa os quantitativos mensais da balança comercial de Aracaju no 1º semestre de 2026. Em relação às exportações, Aracaju apresentou um total de US$ 328.909,00. O mês de março apresentou o menor resultado, representando um percentual de 2,13%% do volume das exportações. O maior volume de exportações ocorreu no mês de fevereiro que obteve um total de US$ 152.004,00 (46,21% do total das exportações). Se tratando das importações, nota-se que foi obtido o menor resultado em maio, com um total de US$322.529,00 (6,48% das importações). O saldo da balança comercial no 1º semestre de 2026 foi deficitário, apontando o mês de abril com a maior taxa de déficit com 35,03%.

A balança comercial de Aracaju finalizou o primeiro semestre de 2026 com um déficit de US$4.645.618,00. A taxa de cobertura foi de 6,61%, ou seja, apenas 6,61% das exportações pagam as importações do 1º semestre de 2026.

Boletim do Comércio Exterior de Aracaju

1º Semestre 2026

Balanço dos Produtos Exportados e Importados

Tabela 02- Produtos Exportados

Produtos Exportados	(%)	US$
- Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos;	35,50%	116.754,00
- Frutas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, congeladas, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes;	21,19%	69.682,00
- Frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparadas ou conservadas de outro modo, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes ou de álcool, não especificadas nem compreendidas noutras posições;	14,31%	47.081,00
- Preparações capilares;	10,62%	34.943,00
- Outros.	18,38%	60.449,00

A ***tabela 02*** apresenta informativos sobre os produtos exportados de Aracaju no 1º semestre de 2026. Aracaju teve seu volume de exportação centrado, predominantemente, nos produtos bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos com um total de US$116.754, representando um percentual de 35,50% das exportações no 1º semestre de 2026, a principal destinação referente ao primeiro produto foi os Emirados Árabes Unidos. Já o Reino Unido, representa 100% dos exportadores de frutas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, congeladas, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes.

Tabela 03- Produtos Importados

Produtos Exportados	(%)	US$
- Instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas (por exemplo: polarímetros, refractómetros, espectrómetros, analisadores de gases ou de fumos); instrumentos e aparelhos para ensaios de viscosidade, porosidade, dilatação, tensão superficial;	17,66%	878.471,00
- Aparelhos de raios X e aparelhos que utilizem as radiações alfa, beta ou gama, mesmo para usos médicos, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários, incluídos os aparelhos de radiofotografia ou de radioterapia, os tubos de raios X e outros dispositivos gerais;	13,19%	655.974,00
- Máquinas e aparelhos, para trabalhar borracha ou plástico ou para fabricação de produtos dessas matérias, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo;	10,58%	526.357,00
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução;	6,60%	328.404,00
- Outros.	51,97%	2.585.321,00

Boletim do Comércio Exterior de Aracaju

1º Semestre 2026

A ***tabela 03*** está representando os produtos mais importados de Aracaju no 1º semestre de 2026. Aracaju importou Instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas (por exemplo: polarímetros, refractómetros, espectrómetros, analisadores de gases ou de fumos); instrumentos e aparelhos para ensaios de viscosidade, porosidade, dilatação, tensão superficial com percentual de 17,66% das importações na capital, tendo como principal origem a China. Aparelhos de raios X e aparelhos que utilizem as radiações alfa, beta ou gama, mesmo para usos médicos, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários, incluídos os aparelhos de radiofotografia ou de radioterapia, os tubos de raios X e outros dispositivos gerais com 13,19% das importações ficaram classificadas em 2º lugar e tendo o Reino Unido como principal país exportador. Máquinas e aparelhos, para trabalhar borracha ou plástico ou para fabricação de produtos dessas matérias, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo ficaram em 3º lugar, tendo a China como exportador representando 10,58% das importações na capital sergipana.

Balanço dos Países Exportadores e Importadores

Tabela 04- Países Exportadores

País	(%)	(US$) FOB
Emirados Árabes Unidos	45,89%	150.946,00
Reino Unido	21,51%	70.735,00
Portugal	14,31%	47.081,00
Estados Unidos	12,65%	41.606,00
Alemanha	4,00%	13.144,00
Outros	**0,52%**	**1.724,00**

Tabela 05- Países Importadores

País	(%)	(US$) FOB
China	38,05%	1.892.974,00
Estados Unidos	22,22%	1.105.511,00
Reino Unido	13,35%	663.953,00
Alemanha	8,03%	399.540,00
Canadá	6,81%	338.648,00
Outros	**11,54%**	**573.901,00**

Na ***tabela 04***, são verificados quais países mais exportaram produtos para Aracaju no 1º semestre de 2026. Os Emirados Árabes Unidos apresentaram o maior volume de exportações, sendo responsável por 45,89%. Os produtos mais importados foram Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos (100%). Reino Unido, Portugal, Estados Unidos e Alemanha apresentaram, respectivamente, 21,51%, 14,31%, 12,65% e 4,00% do volume de produtos exportados de Aracaju. O somatório dos outros países foi de 0,52%.

Na ***tabela 05*** apresenta os países que mais forneceram produtos a Aracaju no 1º semestre de 2026. Aracaju importou mais produtos da China, o volume percentual de importações foi de 38,05%. Máquinas e aparelhos, para trabalhar borracha ou plástico ou para fabricação de produtos dessas matérias, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo foram os produtos mais importados da China. Os Estados Unidos ocupa a 2ª posição com 22,22% e importou 17 diferentes produtos para Aracaju. Reino Unido, Alemanha e Canadá representam, respectivamente, 13,35%, 8,03%, 6,81% do volume de produtos importados para Aracaju. Os outros países apresentaram 11,54%.

Boletim do Comércio Exterior de Aracaju

1º Semestre 2026

Comparativo do 1º semestre de 2025 com o de 2026.

Tabela 06- Variação Semestral

Comparativo 2025/2026 - Aracaju	
1º Semestre de 2025	
Exportação	501.433,00
Importação	4.911.231,00
1º Semestre de 2026	
Exportação	328.909,00
Importação	4.974.527,00
Taxa de Crescimento	
Exportação	-34,41%
Importação	1,29%

A ***tabela 06*** faz um comparativo entre o 1º semestre de 2025 com o 1º semestre de 2026. Nota-se que a balança comercial de Aracaju apresentou saldo negativo em ambos os semestres, sendo US$4.409.798,00 (2025) e US$4.645.618,00 (2026), apresentando um déficit de US$235.820,00.

A taxa de cobertura no 1º semestre de 2025 foi de 10,21% e em 2026 foi de 6,61%, ou seja, pode-se afirmar que no 1º semestre de 2025 as exportações pagaram 10,21% das importações e em 2026 as exportações pagaram 6,61% das importações. Observa-se que houve uma diminuição de 3,60 p.p. (pontos percentuais). Finalmente, em comparação com os semestres, constata-se que as exportações caíram em 34,41% e as importações aumentaram em 1,29%.